ChÃ£o de giz

CanindÃ©

Eu desÃ§o dessa solidÃ£o
Espalho coisas sobre
Um ChÃ£o de Giz
HÃ¡ meros devaneios tolos
A me torturar
Fotografias recortadas
Em jornais de folhas
AmiÃºde!
Eu vou te jogar
Num pano de guardar confetes
Eu vou te jogar
Num pano de guardar confetes

Disparo balas de canhÃ£o
Ã‰ inÃºtil, pois existe
Um grÃ£o-vizir
HÃ¡ tantas violetas velhas
Sem um colibri
Queria usar quem sabe
Uma camisa de forÃ§a
Ou de vÃªnus
Mas nÃ£o vou gozar de nÃ³s
Apenas um cigarro
Nem vou lhe beijar
Gastando assim o meu batom

Agora pego
Um caminhÃ£o na lona
Vou a nocaute outra vez
PrÃ¡ sempre fui acorrentado
No seu calcanhar
Meus vinte anos de "boy"
That's over, baby!
Freud explica

NÃ£o vou me sujar
Fumando apenas um cigarro
Nem vou lhe beijar
Gastando assim o meu batom

Quanto ao pano dos confetes
JÃ¡ passou meu carnaval
E isso explica porque o sexo
Ã‰ assunto popular

No mais estou indo embora!
No mais estou indo embora!
No mais estou indo embora!
No mais!

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by RAMALHO, ZE
Lyrics Â© EMI Music Publishing

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/